



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

INOVAÇÃO METODOLÓGICA NA CONDUÇÃO DOS GRUPOS DE DISCUSSÃO E TRABALHO (GDTs): UMA EXPERIÊNCIA DO PET-PSICOLOGIA/UFJF

RIBEIRO, M. A. C.¹; GRIZENDE, L. P.¹; PEREIRA, A. L. C.¹; COELHO, E. B.¹; TREVENZOLI, N. S.¹; PAULA, T. B. O.¹; RODRIGUES, M. C.²

¹Grupo PET-Psicologia, UFJF, *Campus* Juiz de Fora - MG; ²Tutora do Grupo PET-Psicologia, UFJF, *Campus* Juiz de Fora - MG

E-mail: mariaantonia.carvalho@estudante.ufjf.br, petpsicologiaufjf@gmail.com

RESUMO: A ação promovida pelo PET-Psicologia UFJF objetivou potencializar e sistematizar a organização dos Grupos de Discussão e Trabalho (GDTs) que ocorrem em eventos relacionados ao Programa de Educação Tutorial (PET). Teve por inspiração teórico-metodológica a técnica de pesquisa qualitativa de grupos focais para desenvolver uma segmentação dos GDTs em dois momentos: um primeiro de espaço amplo de diálogo (Pré-GDT) e um segundo de debate direcionado e votação de sugestões encaminhamentos a partir dos principais pontos de discussão da primeira etapa (GDT). Foi realizada uma capacitação presencial para cerca de 40 estudantes condutores dos GDTs e disponibilizados materiais de caráter didático-orientador. A ação petiana foi avaliada positivamente pelos estudantes participantes da capacitação, que relataram contribuição dos materiais orientadores para a prática de condução de grupo, e contribuiu de maneira inovadora para a condução dos GDTs e para a organização geral do evento.

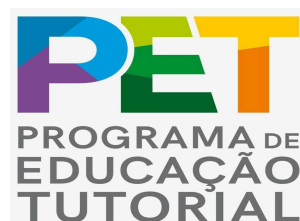
Palavras-chave: grupo focal; organização de eventos; capacitação.

METHODOLOGICAL INNOVATION IN THE CONDUCTION OF DISCUSSION AND WORKING GROUPS (WDG): AN EXPERIENCE BY PET-PSYCHOLOGY/UFJF

ABSTRACT: The intervention by PET-Psicologia UFJF aimed to further explore and systematize the organization of Work and Discussion Groups (WDG) which occur in Tutorial Education Programs (PET) related events. It drew on the qualitative research method of focus groups as a theoretical and methodological framework to develop a bifurcation of WDG in two main segments: a first moment of open dialogue (Pre-WDG) and a second one focused on voting suggestions and courses of action based on the main points of discussion from the first segment. An internal in-person training was held for approximately 40 students conductors of WDG and didactic and guidance materials were made available for them. The intervention was positively evaluated by participating students, who expressed a contribution of these guidance materials for the practice of group conduction and innovatively contributed to the conduction of WDG and to the overall event's organization.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

Keywords: focus group; event organization; in-person training.

Introdução

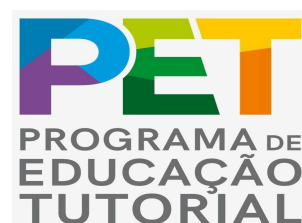
Eventos acadêmicos como os encontros dos grupos do Programa de Educação Tutorial (PET), configuram-se como espaços fundamentais de articulação acadêmica, política e formativa. Tais encontros são momentos privilegiados de discussão e mobilização, em que tutores e discentes compartilham experiências, debatem pautas relevantes e consolidam estratégias coletivas de fortalecimento do Programa de Educação Tutorial (PET). Conforme salienta Coutinho et al. (2021), surgiram como respostas às ameaças e arbitrariedades que incidiram sobre o programa desde a década de 1990, afirmando-se como instâncias essenciais de resistência, diálogo e construção de pautas conjuntas entre grupos de todo o país.

De acordo com a organização do CENAPET (2025), os encontros do PET são estruturados em diferentes modalidades – nacionais, regionais e locais. No âmbito regional, são organizados a partir de assembleias, reuniões de discentes e tutores, oficinas, atividades culturais e Grupos de Discussão e Trabalho (GDTs). Destaca-se os Grupos de Discussão e Trabalho (GDTs), cujo objetivo principal é reunir participantes para debater e elaborar propostas de aprimoramento do programa, posteriormente encaminhadas à assembleia sob duas modalidades: sugestões e encaminhamentos. As sugestões são ideias de melhoria para os PETs que não dependem, necessariamente, da ação direta ou exclusiva da Comunidade Petiana. Já os encaminhamentos correspondem a propostas de melhoria que devem especificar os seguintes aspectos: o responsável pela execução, quando será realizada, como será conduzida e onde será implementada.

Na elaboração da XXIV edição do evento regional, constatou-se a necessidade de construir uma proposta inovadora para a dinâmica dos grupos, com foco em garantir a diversidade de encaminhamentos e o nivelamento dos participantes em relação às temáticas. Em função disso, objetivou-se para essa edição, realizada em 2025 na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), otimizar o debate e conceder um tom inovador às discussões. Nesse sentido, propôs-se a elaboração de pré-GDTs, espaços para troca mediada sobre a temática, com o intuito de consolidar uma base comum e norteadora para as discussões e elaboração de



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

encaminhamentos alinhados às necessidades dos grupos. Seguido deste momento, realizar-se-ia os GDTs, em que as votações de encaminhamentos e sugestões seriam feitas, beneficiado de um eixo de discussão construído de forma colaborativa.

Essa nova estrutura foi proposta com base na fundamentação teórica de grupos focais, os quais, conforme Trad (2009), constituem uma técnica de pesquisa qualitativa derivada das entrevistas em grupo, voltada à coleta de informações por meio das interações entre participantes. Assim, buscou-se conferir aos Pré-GDTs e GDTs um caráter metódico, demandando uma capacitação específica destinada aos responsáveis pela condução dos grupos. Reconhece-se, portanto, que os GDTs e os grupos focais se assemelham enquanto espaços coletivos de diálogo e troca em torno de temas de interesse comum aos participantes.

Dessa forma, o presente resumo objetiva apresentar o processo de elaboração dos GDTs, dentro da comissão organizadora do evento, explorando desde a escolha dos temas e a capacitação da equipe à concretização da atividade sob essa ótica inovadora. Em especial, espera-se discutir como, a partir da experiência acumulada em edições anteriores dos eventos regionais SudestePET e da imperatividade de garantir a dinâmica e a efetividade dos GDTs, o grupo PET-Psicologia/UFJF buscou elaborar uma metodologia participativa e organizada para essa edição do evento, orientada pela ótica de grupo focal.

Método

A atividade “Capacitação PET-Psicologia: Orientações para os Grupos de Discussão e Trabalho do SudestePET” possuiu um caráter qualitativo sistemático e contou, inicialmente, com uma comissão de sete petianos do PET-Psicologia/UFJF, responsáveis pela elaboração e fundamentação teórica da proposta. Este grupo inicial foi capacitado pela tutora Dra. Marisa Cosenza Rodrigues acerca da temática de grupo focal, a qual se aproxima da inovação proposta aos Grupos de Discussão e Trabalho, por ter como foco rodas de conversa semiestruturadas e abertas para debate, como fora supracitado (TRAD, 2009).

Após a consolidação da base conceitual, a etapa subsequente contou com a capacitação externa de aproximadamente 40 participantes que compuseram a Mesa Organizadora no



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

SudestePET 2025, os quais atuaram como multiplicadores de informação. Nesta etapa, foram utilizados formulários online, criados para a coleta de dados e feedback dos participantes, a fim de avaliar o impacto da atividade realizada. Além disso, uma cartilha online foi elaborada como material de apoio e síntese dos principais conceitos e informações da capacitação. Este recurso continha 45 páginas e foi estruturado em tópicos que abordavam a definição de Pré-GDTs e GDTs, suas respectivas regras e critérios de organização geral, o papel dos componentes da Mesa Organizadora e orientações de conduta para cada um dos momentos de discussão. Junto disso, foi apresentada uma breve caracterização do conceito de grupo focal, que orientou a escrita e elaboração geral da abordagem, bem como uma série de instruções pragmáticas para a condução propriamente dita dos Pré-GDTs e GDTs.

A capacitação contou também com a disponibilização de um roteiro detalhado de 6 páginas, que descrevia um passo a passo minucioso da condução, o tempo esperado para o desenvolvimento de cada etapa da discussão e apresentava uma série de perguntas e comentários exemplificadores, que poderiam ser tomados de inspiração para a condução do debate. Além disso, objetivando sanar dúvidas, foram descritas instruções específicas para dificuldades que poderiam ser encontradas durante a condução, a saber: (i) como proceder com um grupo desmotivado a falar?; (ii) como conduzir um grupo muito prolixo?; (iii) qual o melhor momento para se fazer perguntas norteadoras?. A fim de solidificar a potência da ação, foram utilizados slides que serviram como suporte visual-didático durante a capacitação externa, para melhor apresentar as informações, posteriormente acessíveis via cartilha e roteiro de condução online.

Por fim, foram disponibilizados dois breves manuais norteadores, que tiveram por finalidade apresentar, de maneira sucinta, diretrizes práticas e pontuais sobre tópicos-chave que poderiam gerar dúvidas durante a realização dos grupos de discussão. Um deles foi destinado aos condutores dos Pré-GDTs e GDTs e continha orientações para questões técnicas e de organização do ambiente, junto de uma listagem das responsabilidades do aluno condutor. Já o outro foi voltado para os participantes, e apresentava regras de conduta e



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

postura para o bom aproveitamento da atividade e breves informações sobre a organização e tempo de duração dos GDTs.

Em suma, o desenvolvimento desses materiais objetivou assegurar a robustez da proposta e a padronização do conteúdo transmitido, a fim de proporcionar a autonomia dos integrantes para implementar o conhecimento adquirido em contextos diversos. Vale ressaltar que a ação e o método implementado impactaram, também, os indivíduos presentes no Grupo de Discussão e Trabalho (GDT), abrangendo aproximadamente 60 pessoas por grupo. Para fins avaliativos, foram utilizados formulários online, criados para a coleta de dados e feedback dos participantes da mesa coordenadora, com o fito de avaliar a contribuição dos materiais disponibilizados e da capacitação realizada para a condução dos Pré-GDTs e GDTs.

Resultados e Discussão

Obteve-se um total de 18 respostas, uma proporção de 45% referente ao total de membros das mesas coordenadoras nos formulários de avaliação da capacitação e dos materiais ofertados pelo PET-Psicologia, bem como do andamento dos Pré-GDT e GDT no dia do evento. Dessas respostas, 61,1% foram de membros que participaram como presidentes, 16,7%, como 1º redatores e 22,2%, como 2º redatores. Nesse contexto, analisando a totalidade das respostas coletadas, foi possível observar que a utilidade dos materiais disponibilizados pelo PET-Psicologia no desenvolvimento das respectivas funções das mesas coordenadoras nos GDTs foi avaliada positivamente por todos os respondentes.

Mais especificamente, quanto à contribuição de cada material para o desempenho de cada membro em suas respectivas mesas coordenadoras, tem-se que: 88,9% das respostas avaliaram positivamente a cartilha de orientações gerais; também 88,9%, o roteiro geral de condução dos Pré-GDTs e GDTs; 88,2%, o instrumento de organização de tópicos de discussão dos Pré-GDTs em eixos temáticos; e 66,6%, o roteiro de observação para registro de diário de campo. Apenas um presidente relatou não ter usado o roteiro de condução, por alegar já ter participado de GDTs anteriormente, o que contribuiu para lhe fornecer



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

experiência prévia útil para o presente SudestePET. Dentre os demais relatos, todos afirmaram ter feito uso dos materiais pertinentes às suas funções nas mesas.

Os materiais, quando não avaliados como bons ou ótimos, foram considerados regulares, com exceção da cartilha, sobre a qual houve um feedback de melhoria, sugerindo uma construção mais objetiva a fim de tornar a cartilha mais operacional. Além disso, foi sugerida a inclusão de um sumário detalhado, contendo os tópicos e subtópicos incluídos no conteúdo, com o fito de facilitar a localização pontual de informações mais específicas quando necessário. O feedback qualitativo revelou ainda a sugestão de inclusão de mais sugestões de perguntas “quebra gelo” no roteiro para facilitar a dinâmica dos Pré-GDTs.

De maneira complementar, levantou-se também as avaliações quanto à contribuição dos Pré-GDTs no evento. Por unanimidade nas respostas, constatou-se contribuição significativa tanto para a construção coletiva dos GDTs, quanto para deixar mais claro e objetivo o processo de construção dos encaminhamentos. Outrossim, a contribuição da organização da mesa coordenadora para o andamento dos GDTs foi igualmente avaliada de forma positiva por unanimidade. Não obstante, quanto à avaliação da duração dos Pré-GDTs, esta foi avaliada como adequada por 91% dos presidentes, enquanto a duração dos GDTs, por 72,7%. Nas demais respostas, as durações foram avaliadas apenas como parcialmente adequadas. Nesse sentido, um relato de uma das mesas indica ter sentido dificuldade de dividir claramente o tempo total entre o Pré-GDT e o GDT na condução do grupo.

Contudo, um número considerável de relatos corroborou a importância da capacitação e dos materiais ofertados pelo PET-Psicologia no preparo e na execução dos papéis nas mesas coordenadoras. Foi dito que tais elementos auxiliaram a reduzir sentimentos de nervosismo, despreparo e desorientação, fomentando uma percepção de amparo que pode ter favorecido a auto-eficácia dos integrantes das mesas. Assim, foram vários os que descreveram suas experiências como enriquecedoras, ótimas e produtivas. As mesas foram descritas como um “sucesso” e como um “claro resultado da etapa de capacitação e preparação para mediar os grupos”, indicando um trabalho muito bem efetivado.



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

Ademais, outros relatos consideraram a cartilha, os roteiros e a própria inclusão dos Pré-GDTs como fundamentais para o preparo e desenvolvimento eficaz do GDT, sobretudo na definição de pautas, bem como formulação e votação dos encaminhamentos. Tal efeito reverberou também na Assembleia, que se tornou mais objetiva, com os encaminhamentos melhor estruturados. Por outro lado, um possível aprimoramento da capacitação prestada para a participação nas mesas indicado foi a disponibilização dos materiais previamente à realização do encontro e a inclusão de um momento de simulação prática do que seria esperado de um GDT no evento, em dinâmicas como dramatização e role-play.

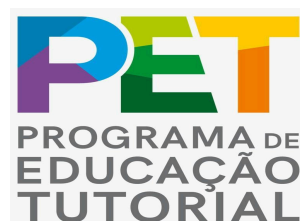
Logo, os resultados sugerem que a metodologia apresentada foi satisfatória na tarefa de sanar os desafios da realização dos GDTs, preparando efetivamente estudantes para compor as mesas – mesmo aqueles que nunca haviam estado presentes em eventos semelhantes previamente. Assim, destaca-se a relevância desta atividade do PET-Psicologia da UFJF na implementação bem sucedida do SudestePET de 2025 na universidade.

Conclusões

Diante do exposto, nota-se que a iniciativa petiana surgiu da necessidade de operacionalizar e os GDTs e as Assembleias Gerais, por meio da criação de uma estrutura previamente definida para a condução dos Pré-GDTs e GDTs, assim como para o estabelecimento do formato das pautas e dos respectivos encaminhamentos. Após capacitações a nível interno e externo ao PET-Psicologia, pode-se perceber, pela avaliação dos participantes e a condução da assembleia, que o manejo diferenciado dos GDTs aprofundou o conhecimento científico nesta técnica, facilitou a assembleia e, conseqüentemente, a votação e aprovação de pautas relevantes para a manutenção, permanência e ascensão dos grupos PET da região Sudeste. Assim, percebe-se que a otimização dos GDTs possibilitou aos participantes dos grupos não só elaborar encaminhamentos conjuntamente, mas também retornar para os seus grupos com aprendizados acerca das temáticas pertinentes aos seus respectivos funcionamentos internos.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

Agradecimentos

A presente ação teve o apoio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), por meio da concessão de bolsas vinculadas ao Programa de Educação Tutorial (PET). A Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e os grupos PET/GET da instituição também contribuíram para a viabilização da nova proposta de GDT, desenvolvida a partir da organização do SudestePET 2025. O projeto teve a orientação da Prof^a Dr^a Marisa Cosenza Rodrigues, titular do Departamento de Psicologia e tutora do PET-Psicologia da UFJF.

Referências

CENAPET – Comitê Nacional de Ações PET. **Eventos**. Disponível em:

<https://cenapet.org.br/eventos>. Acesso em: 3 out. 2025.

COUTINHO, Henrique do Nascimento; GONÇALVES, Edimilson dos Santos; FARIAS, Andressa Vitória Pereira; JUNQUEIRA, Ana Maria Resende. Organização do 1º Encontro Centro-Oeste dos Grupos PET (ECOPET) no formato virtual: um relato de experiências. Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial, Três Lagoas/MS, v. 3, n. 3, p. 151-165, out. 2021. ISSN 2675-1003.

TRAD, Leny A. Bomfim. Grupos focais: conceitos, procedimentos e reflexões baseadas em experiências com o uso da técnica em pesquisas de saúde. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 777-796, 2009. DOI:

<https://doi.org/10.1590/S0103-73312009000300013>.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF

